

Decidiu a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional honrar-nos com o convite para assumirmos o cargo de Editor-Chefe da Revista Portuguesa de Desenvolvimento Regional (RPER), substituindo assim o Prof. Doutor Henrique Albergaria, que desempenhou essas funções desde a fundação da Revista em 2003. As nossas primeiras palavras não podem pois deixar de ser para o nosso antecessor, colega e amigo, Henrique Albergaria, para enaltecer a sua visão e capacidade de iniciativa que pôs este projecto em pé, e a sua perseverança que permitiu consolidá-lo nos seus primeiros anos de vida. Ao longo destes anos, sob a direcção de Henrique Albergaria, vieram a público 13 números da RPER, totalizando 62 artigos científicos da área da Ciência Regional. Publicaram na nossa Revista não só alguns dos mais consagrados especialistas portugueses nesta área, como também – e a RPER orgulha-se disso – abrimos as nossas páginas a jovens investigadores em início de carreira, que nos escolheram para trazer a público alguns dos seus primeiros trabalhos.

A RPER manterá, ao longo do nosso mandato, sem prejuízo de eventuais ajustamentos, as suas características editoriais fundamentais: em primeiro lugar, a compatibilidade da exigência científica com um efectivo interesse profissional, decorrente obviamente das temáticas tratadas, mas que é permitido também pela recusa de qualquer linguagem codificada. Mantém-se igualmente a aposta num público-alvo diversificado, que combina economistas, geógrafos, sociólogos, urbanistas, juristas, etc... Permanecerá também, e será mesmo reforçado, o sistema de avaliação por "referees", cujo rigor é a garantia da nossa qualidade. Aproveitaremos mesmo este número de transição para fazer justiça, e apresentar os nossos agradecimentos a todos aqueles que conosco colaboraram nos primeiros números da Revista, revelando os seus nomes – agora que o distanciamento temporal já não prejudica o princípio do anonimato.

Terminamos então este Editorial com a indispensável saudação ao nosso público, por cujo interesse nos incumbe velar, para que continue a brindar-nos com a sua fidelidade. Bem hajam!

Coimbra, 30 de Julho de 2007



Pedro Nogueira Ramos